



## DO BRAZIL.

Terça feira 22 de Outubro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

## COSTA DE ALEMANHA.

*Ilha de Heligoland 22 de Julho.*

**H**oje chegou de *Tonningen* hum cutter *Dinamarquez*, com bandeira de tregua, com despachos do Governo *Dinamarquez* para S. M. o Rei de *Suecia*. *Idem* 30. O navio da bandeira de tregua, que trouxe os despachos ao Conde *Gottorp* (o Rei de *Suecia*) não voltou ao *Eyder* senão a 25. Pouco depois da sua partida, *Gustavo Adolpho* foi a bordo de outro vaso, e tomou a mesma esteira: chegando ao *Dinamarquez*, o Conde teve huma longa conferencia com o Capitão, com o qual se diz que apertára mui fortemente para o levar á *Dinamarca*, o que o Capitão recusou immediatamente, por ser contrario ás suas instruções. O Conde consequentemente voltou a *Heligoland*, onde a opinião mais geral he que está entablada alguma negociação, que brevemente abrirá os portos do *Holstein*, e da *Jutlandia* ao nosso Commercio, o que teve huma influencia tão favoravel, que os productos coloniaes subirão 15 por cento.

*GRAM-BREITANHA. Londres 12 de Julho.*

Chegou huma malla de *Heligoland*, pela qual sabemos que o Rei *Gustavo Adolpho* sahio daquella Ilha, e se pôz debaixo da protecção do Governo *Dinamarquez*. São-nos desconhecidos os motivos, que elle poderia ter para huma tal conducta; mas diz-se que este acto fora em consequencia de hum ajuste entre elle, *Buonaparte*, e o Rei de *Dinamarca*. O seguinte extracto de huma Carta a este respeito se achará interessante.

*Heligoland 5 de Julho.*

O Rei de *Suecia* procurou escapar occultamente terça feira de noute, mas foi embarçado pela guarda da Cidade Baixa; porem estando resolvido a não se demorar mais tempo na Ilha, foi á Ilha de *Arca*, e o Governador, e Consul della não estando auctorizados para o embarçar, o deixarão partir para a *Dinamarca* indo unicamente com hum criado. Não se despedio daquelles dois Officiaes.

He provavel que esteja descontente do Governo *Britanico* por não entrarem tão plenamente nas suas vistas, como elle julgava que devia fazer. Outras

noticias dizem que a partida de S. M. não estava ajustada com o Governador Francez, ou Dinamarquez; mas que procedera sómente da sua propria deliberação: accrescenta-se que ao chegar a *Tonningen* fôra posto debaixo de huma guarda militar.

*Idem 9 de Julho.*

Hoje voltou a qui a Lancha, e tripulação, que levárão o Rei de *Suecia Gustavo Adolpho* á Costa de *Dinamarca*, tendo desembarcado S. M. ao pé de *Tonningen*, na tarde do dia, em que daqui partira.

( Como se tem diffundido depois da tomada de *Tarragona*, e da nova aproximação dos Exercitos Francezes ás fronteiras de *Portugal*, que os negocios da *Peninsula* vão a peor, julgamos indispensavel desabuzar os nossos Leitores desses rumores menos-bem-fundados, transcrevendo, posto que mais antigas, as seguintes noticias veridicas. )

*H E S P A N H A Victoria 18 de Junho.*

A Divisão de *Mina* fez muito bom S. *João*, de joias, e dinheiro no ataque de 25 de Maio; mas a título de ser a preza em territorio da Provincia, os *Caribbas gavachos* nos impuserão huma contribuição de 400\$ cruzados. He provavel que o Governador *Thenvenot* desse a *Matsena* letras desta quantia sobre *Paris*, e se embolçará aqui della. Nos dias 12, e 14 tem entrado bastantes feridos, coxos, mancos, e tísicos, &c. que vem escoltados de *Castella* para *França*: porem sobre tudo a procissão de hontem foi digna de ver-se, pois passava de 200 carros, cada hum com 4, ou 5 invenciveis, e não poucas réguas de machos com Officiaes, &c. trazião huma escolta numerosa, sendo de notar que esta se compunha principalmente de desmontados de Cavalleria com suas clavinas. A escolta vinha furiosa, dizendo juras, e maldições contra a sua sorte; e igualmente os estropeados.

He indizível o, que soffremos com esta canalha, e se não fosse o, quanto nos diverte, e consola o vêr a carniceria continua, que por a qui tem lugar, vernos-hiamos desesperados.

Hoje se pedem 420 carros para á manhã 19, em que não será má a farda, que sahirá desta Cidade, e o gosto, que terão ao vèllos em *Bayona*, onde houve os dias passados não pouco alvoroço em razão do saque, que deu *Vizurun* ( hum dos Commandantes das tropas de *Mina* ) em *Urrunba*, povo que fica entre *Irun*, e *Bayona*, lançando na volta fogo á ponte do *Sidas*, &c. O que tambem se nota, he que não volta de *França* escolta alguma; e segundo o meu calculo nestes 5 mezes tem passado para *França* mais de 300\$ homens entre sãos, e estropeados — *M. O.*

*Extremadura, Coria 10 de Julho.*

Escryvem de *Castella*, que com effeito ha pouca subordinação no Exercito Francez de *Castella*: 80\$ Dragões sahirão de *Valhadolid* para *França*, por capricho, a pesar dos rogos, e ameaças dos seus Chefes.

*Valhadolid 22 de Julho.*

Hontem voltou *Bessieres* a esta Cidade em virtude do Correio, que lhe despachou o General Conde de *Dorsene*, Governador de *Burgos*, que chegou aqui a 19, e vem tomar o commando do Norte da *Hispanha*: *Bessieres* sahio hoje para *França*, e leva 50 homens de cada Companhia, das que ha aqui; diz-se que tambem o acompanhará *Seras*, ao menos assim o affirmão varios Francezes. Tambem partio hoje para *Salamanca* hum comboi de va-

rias forjas de campanha, 1400 homens, e 4 canhões. Todos os emigrados de *Salamanca* marcharão com elle.

Escrevem de *Toledo* em data de 12, que o Marechal *Marmont* estava perto com todas as suas tropas. ( *Por esse tempo commecçava Marmont a desfilhar para Almaraz.* )

*Visinhanças de Toro 23 de Julho.*

A 20 e 21 pernoutarão em *S. Pedro*, *Belver*, *Castronuevo*, e *Malva* 6 Batalhões de infantaria, 3 da Legião *Vistula inferior*, e 3 de tropas *Francesas*: forão destacados da Divisão de *Bonnet*, e entrarão em *Toro* honora 22; não sei onde verdadeiramente se dirigem; porem assegura-se que he para abrir a communicacão com *Cidade-Rodrigo*.

L I S B O A 10 de Agosto.

A guerra na *Hespanha* começa a tomar outra face: o Exercito da *Galizia*, que todos os dias augmenta pelos disvelos do intatigavel *Santocildes*, tornou a avançar, e occupa *Astorga*, e as suas posições antecedentes. O General *Castanhos* estava em marcha, para ir tomar o Commando daquelle Exercito. O General *Mendizabal* partio tambem para as *Asturias* a commandar o 7.º Exercito, de que foi nomeado General em Chefe. O General *Blake* tinha dado a vèla de *Cadix* para *Murcia* com o fim de apoiar o 3.º Exercito, e parece que *Ballesteros* irá desembarcar ao Campo de *S. Roque* com o mesmo objecto. Em consequencia as grandes forças tanto Alliadas, como inimigas, que ha poucas semanas se achavão na *Extremadura*, se dividirão, tomando huma parte para o Norte, e outra para o Sul. Na ultima Provincia ficarão da parte dos *Franceses* unicamente as guarnições de *Badajoz*, e do *Castello de Truxillo*, e alguns destacamentos para a banda da *Serra Morena*. As ultimas noticias relativas ao Exercito da *Galliza* são as seguintes:

*Boletim do 6.º Exercito.*

O correio de 25 de Julho não contem cousa particular, senão providencias tomadas pelo Comandante General para conter a desordem, e introduzir a disciplina militar no seu Exercito, que havia ja tempos estava esquecida. Outro Boletim contem noticias até 25 do mesmo Campo, e annuncia a volta de *José* para *Palencia*, e a marcha de *Bessieres* para *França*, o qual deixou commando ao General Conde de *Dorsene*, que era Governador de *Burgos*, segurão-se que o acompanha o General *Seras*.

Como não he geralmente conhecido, que na *Andaluzia* andão grande numero de partidas patrioticas, publicaremos a seguinte Carta, para illustração dos nossos leitores a este respeito. Ellas não podem ter a grandeza das de *Espoz*, e *Mina*, do *Empecinado*, de *Julião Sanchez*, de *Longa*, e de outros. pelo motivo de ser o Paiz pouco montanhoso, e estar mui cheio de inimigos; mas são muitas, e causão lhes grandes damnos.

*Extracto de huma Carta dirigida aos Autores do Conciso.*

Sr. *Conciso*: Desejo que V. m. insira no seu Periodico as noticias, e observações seguintes, não tanto por têllas presenciado, e ter sido em certo modo o seu promotor, unindo me á partida de *Lovillo* para a cobrança de certas rendas, como porque julgo que a sua publicação pôde ser útil á causa, que sustentamos.

No dia 1.º deste mez as partidas reunidas do Capitão *D. Antonio Cavalero*, do Presbytero *D. Alonso Lovillo*, e do *Bartolo*, sabendo que no Cas-

tello da Villa de *Paradas*, 7 legoas de *Sevilha*, se tinha refugiado a 27 de Junho a guarnição *Franceza* da Villa de *Arabal*, perseguida por parte da de *D. Pedro Saldívar*, sahirão de *Puebla de Cazallo* para fazer a surpresa, e chegarão já de noite; mas o inimigo ou sabendo dos seus movimentos, ou julgando-se pouco seguro, fugio precipitadamente do forte; do qual dominava todas as campinas de *Carmona*. Os nossos o queimarão, e destruirão completamente a pezar dos rogos, e offerecimentos do seu Alcaide Mor; não tocarão na propriedade dos particulares, e sómente levarão os fundos da administração dos tabacos do governo intruso — Tambem nos dias antecedentes se tinha tomado huma maia de correspondencia de *Madrid*, *Sevilha*, &c. e igualmente todos os portos das herdades de *Ossuna*, e huma manada de eguas da herdade de *Valdivia*. A correspondencia não continha outra cousa notavel mais que os desejos geraes a favor da nossa justa causa explicados com enigmas, e outras vezes abertamente; e a determinação de varios *Negociantes Francezes* estabelecidos em *Sevilha*, *Malaga*, &c. de vender os seus effeitos, e retirar se á *França*, porque dizião unanimente que, qualquer que fosse o effeito da luta, já nenhum *Françez* podia viver tranquillo em *Hespanha*. &c.

BAHIA 22 de Outubro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16 de *Gibraltar* Navio *S. Manoel Augustio* Mestre *Pedro José Bata-lha* 49 dias de viagem. Carga 5 pipas de vinho *Hespanhol* 10 pacotes de gangas, e lastro de sal. Dono *Manoel José Ricardo*.

Em 18 *Costa da Mina* Escuna *N. S. da Conceição* Especuladora Mestre *Luiz Pereira Franco*, 20 dias de viagem. Carga 153 captivos (morrerão 39) Dono *Manoel Ignacio Lisboa*.

Em ditto *Sumaca Paquete do Sul* *S. Antonio* Mestre *Faustino José da Silva Costa*. Hia deste Porto para Santos, e arribou com 10 dias de viagem.

Em ditto *Ilha da Madeira* Galera *Scipião* Mestre *João Angelo de Vasconcellos* 36 dias de viagem. Carga 48 pipas, e 5½ quartolas de vinho, e vinsgre, 27 barris, 4 caixotinhos, 50 ditras de cerveja, 1 Teia, e 4 barricas de chumbo, 624 barras de ferro, 18 peças de cabos, 54 pipas de vinho de roda, e hum quanto do ditto. De passagem *Antonio José Fernandes*, *Luiz Lino José de Sequeira*, *Ricardo Rodrigues Seival*, e sua Tia *Francisca Rosa das Mercês*. Correspondente o mesmo Mestre.

Em ditto *Seival* Escuna, *Inveja* Mestre *Basilio Antonio Garraio* 62 dias de viagem, carga sal. Correspondente *José Antonio Rodrigues Vianna*.

Em 19 *New York* Galera *Americana Gosport* Mestre *Elias De Butts* 72 dias de viagem. Carga cabos, alcatrão, pixe, resina, tabuado de pinho, e sedas. De passagem *Antonio da Costa*. Caixa *John Smith*, Correspondente o *Censul Americano*.

A V I S O.

Quem quizer carregar para *Pernambuco* na Lancha *S. Rita*, Mestre *José dos Santos*, que pretende sahir no dia 5 de Novembro, falle com *André de Carvalho Camara* no Trapiche do Algodão.

Quem quizer comprar quatro Orgãos portateis de seis Registos, e hum de cinco oitavas diri a-se á Casa da Gazeta.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.